



**OBSERVAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO
DESTINO TURÍSTICO ALGARVE**

Contributos para o seu Desenvolvimento Sustentável

**RELATÓRIO GLOBAL 2023
RESULTADOS DOS RESIDENTES EM ÉPOCA ALTA**



Conselho Científico:



Patrocinadores:



Informação Técnica

COORDENAÇÃO

João Albino Silva | CinTurs | FEUAlg

Lúis Pereira | CinTurs | ESGHT-UAlg

Jorge Andraz | CEFACE | CinTurs | FEUAlg

Rui Nunes | FEUAlg

BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Milene Lança | CinTurs | FEUAlg

Christina Muhs | CinTurs | FEUAlg

Ana Rita Manjua Rijo | CinTurs | FEUAlg

Joana Ferreira | CinTurs | FEUAlg

Hannah Franz | CinTurs | FEUAlg

DESIGN GRÁFICO

Milene Lança | CinTurs | FEUAlg

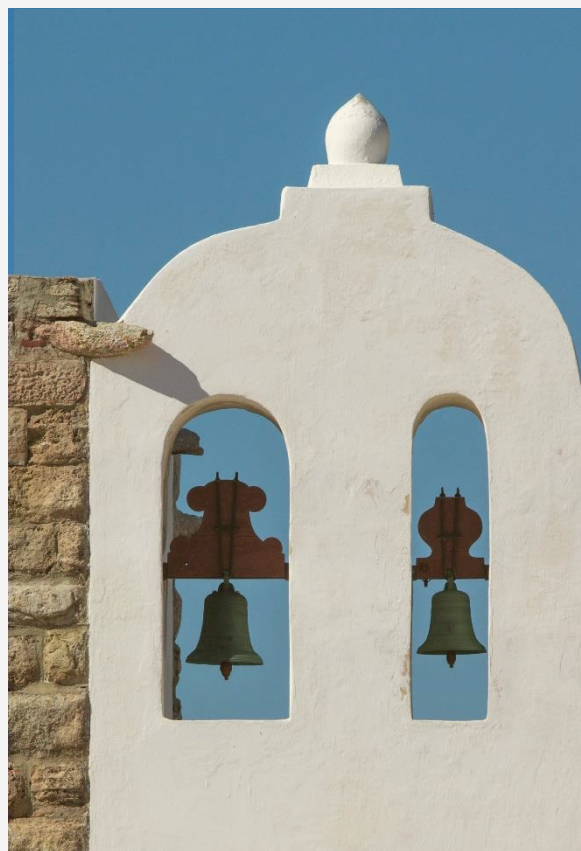
Christina Muhs | CinTurs | FEUAlg

Hannah Franz | CinTurs | FEUAlg

AGRADECIMENTOS

A equipa de coordenação e os investigadores agradecem o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, através do Programa CRESC Algarve 2020, e do Portugal 2020, através do projeto ALG 01 0145 FEDER 072582 Monitor: "Observação e monitorização do destino turístico Algarve contributos para o seu desenvolvimento sustentável", à equipa de trabalho de campo e aos residentes no Algarve, que gentilmente responderam ao questionário MONITUR.

© Todas as fotografias deste documento foram retiradas de sites de domínio público gratuito, como Unsplash.com, Pixabay.com e Visit Algarve (www.instagram.com/visit_algarve).



EQUIPA DE TRABALHO DE CAMPO

Ana Rita Rijo

Joana Ferreira

César Rijo

Bárbara Simões

David Rijo

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS DA ÉPOCA ALTA DE 2023	
3.1 Caracterização da Amostra	9
3.2 Percepções dos Residentes sobre os Impactos do Turismo	11
3.2.1 Percepções dos Impactos Económicos do Turismo	11
3.2.2 Percepções dos Impactos Socioculturais do Turismo	14
3.2.3 Percepções dos Impactos Ambientais do Turismo	17
3.3 Avaliação do Desenvolvimento do Turismo	19
3.3.1 Avaliação do Estado Atual do Desenvolvimento do Turismo	19
3.3.2 Avaliação do Comportamento dos Turistas	20
3.3.3 Posicionamento sobre o Desenvolvimento do Turismo	21
3.4 Dependência do Setor do Turismo	22
3.5 Apoio, Comportamentos Pró-Turismo e Satisfação com o Turismo	24
3.6 Qualidade de Vida e Felicidade Individual	26
4. CONCLUSÃO	27
BIBLIOGRAFIA	29
ANEXO	30

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Caracterização da Amostra	9
Tabela 2. Impactos Económicos Positivos Percecionados, por Características Sociodemográficas	13
Tabela 3. Impactos Económicos Negativos Percecionados, por Características Sociodemográficas	13
Tabela 4. Impactos Socioculturais Positivos Percecionados, por Características Sociodemográficas	16
Tabela 5. Impactos Socioculturais Negativos Percecionados, por Características Sociodemográficas	16
Tabela 6. Impactos Ambientais Positivos Percecionados, por Características Sociodemográficas	18
Tabela 7. Impactos Ambientais Negativos Percecionados, por Características Sociodemográficas	19
Tabela 8. Avaliação do Desenvolvimento do Turismo, por Características Sociodemográficas	20
Tabela 9. Avaliação dos Comportamentos dos Turistas em termos de Respeito, Tratamento e Gastos, por Características Sociodemográficas	21
Tabela 10. Posicionamento sobre o Desenvolvimento do Turismo no Algarve, por Características Sociodemográficas	22
Tabela 11. Dependência do Setor do Turismo, por Características Sociodemográficas	23
Tabela 12. Apoio, Comportamentos Pró-Turismo e Satisfação com o Turismo, por Características Sociodemográficas	25
Tabela 13. Qualidade de Vida e Felicidade Individual, por Características Sociodemográficas	26

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Percentagem de Inquiridos por Município	10
Figura 2. Tempo de Residência no Algarve	10
Figura 3. Impactos Económicos Positivos Percecionados	11
Figura 4. Impactos Económicos Negativos Percecionados	12
Figura 5. Impactos Socioculturais Positivos Percecionados	14
Figura 6. Impactos Socioculturais Negativos Percecionados	15
Figura 7. Impactos Ambientais Positivos Percecionados	17
Figura 8. Impactos Ambientais Negativos Percecionados	18
Figura 9. Avaliação do Estado Atual do Desenvolvimento do Turismo	19
Figura 10. Avaliação do Comportamento dos Turistas em termos de Respeito, Tratamento e Gastos	20
Figura 11. Posicionamento sobre o Desenvolvimento do Turismo no Algarve	21
Figura 12. Dependência do Setor do Turismo	22
Figura 13. Residentes que Trabalham no Setor do Turismo Todo o Ano	23
Figura 14. Residentes que Trabalham no Setor do Turismo com Formação Específica	23
Figura 15. Apoio, Comportamentos Pró-Turismo e Satisfação com o Turismo	24
Figura 16. Qualidade de Vida e Felicidade Individual	26



1. INTRODUÇÃO

Em 2021, o projeto *Observação e monitorização do destino turístico Algarve: Contributos para o seu desenvolvimento sustentável (MONITUR)* foi implementado com o objetivo de criar um sistema de informação centrado na monitorização da sustentabilidade que permita oferecer aos *stakeholders* informação relevante para apoiar os processos de tomada de decisão. O objetivo do projeto consiste no desenvolvimento de um modelo de avaliação e monitorização da atividade turística no Algarve e na criação de um sistema de informação online que fomente a transmissão de conhecimento.

O projeto envolve três atividades distintas e complementares. Em primeiro lugar, é concebido um modelo de avaliação do desenvolvimento turístico sustentável do Algarve, incluindo dimensões e indicadores relevantes. Em segundo lugar, procede-se à recolha de dados em várias ocasiões, durante a época alta e baixa, para obter informações que contribuam para os indicadores desenvolvidos. A recolha de dados inclui fontes de informação primárias (inquéritos a turistas, residentes e intervenientes no setor do turismo) e secundárias. A terceira atividade envolve a implementação de um sistema de apoio à decisão online para assegurar a disseminação da informação aos agentes e avançar com a transferência de conhecimento.

Este relatório apresenta a divulgação da recolha de dados junto dos residentes na época alta de 2023. O relatório com os resultados da recolha de dados junto dos turistas na época alta de 2023 pode ser consultado no *website* do projeto MONITUR.



2. METODOLOGIA

A amostra deste estudo está estratificada por concelho de residência, género e faixa etária, com base no número de habitantes da região em 2021 que corresponde a 467.343 pessoas (2022). Outros critérios de elegibilidade para os participantes são residir no Algarve há pelo menos um ano, ter 18 anos ou mais e falar português fluentemente. Consequentemente, o questionário é fornecido apenas em português (ver Anexo).

Uma equipa de cinco entrevistadores recebeu formação especializada e foi responsável pela recolha das respostas dos residentes nos 16 concelhos do Algarve. O questionário, composto por 8 secções de perguntas, mais 7 perguntas sociodemográficas, foi distribuído aos participantes que aceitaram colaborar após a explicação dos objetivos da investigação.

Os residentes foram abordados pessoalmente pela equipa de entrevistadores, que seguiu o método de itinerários com regras de seleção pré definidas que incluíam a seleção aleatória nas ruas, em residências, cafés, lojas, jardins e parques públicos. O inquérito foi concluído quando foi atingido o número alvo da amostra por município. Os questionários foram autoadministrados, ou seja, preenchidos individualmente pelos participantes sem qualquer intervenção dos entrevistadores.

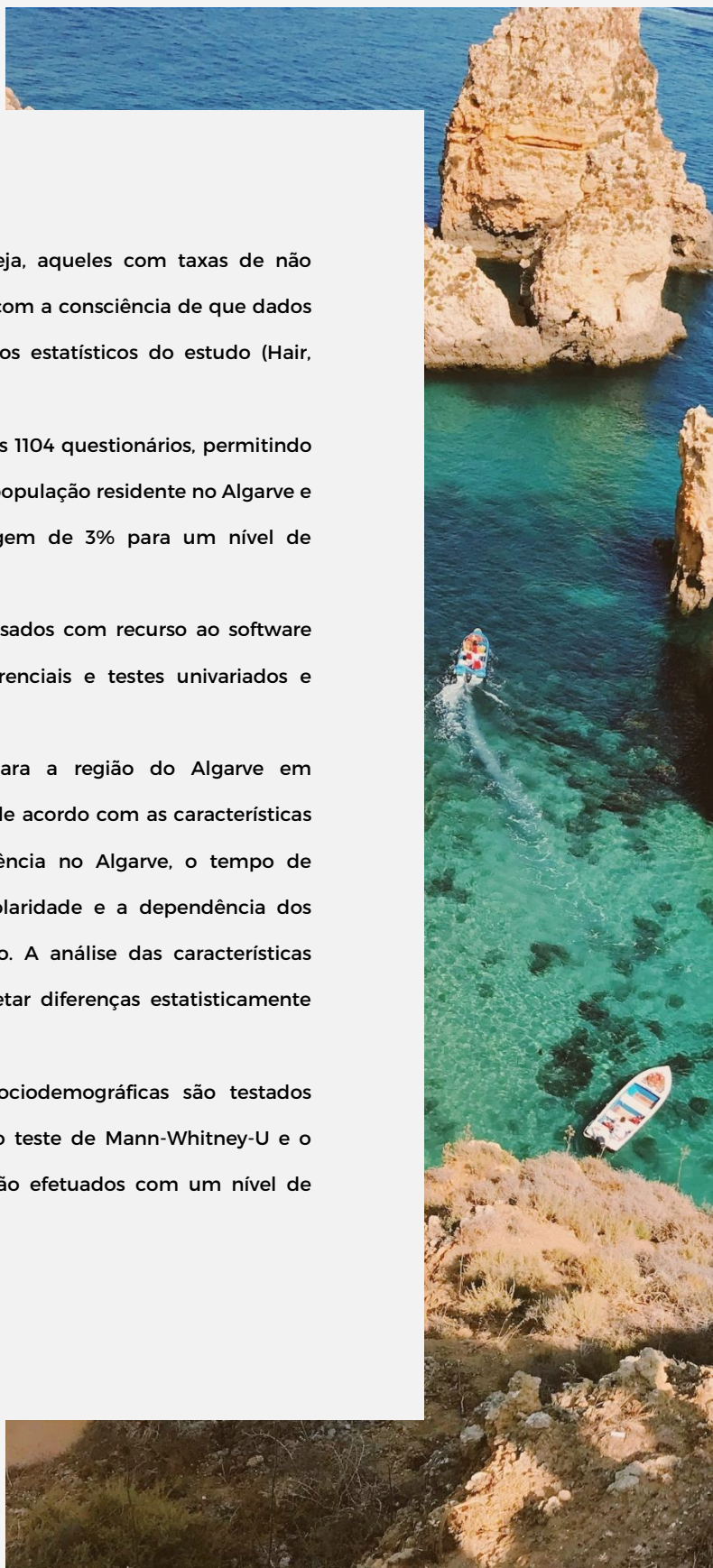
Os questionários incompletos, ou seja, aqueles com taxas de não resposta superiores a 10% são descartados, com a consciência de que dados em falta podem comprometer os resultados estatísticos do estudo (Hair, Black, Babin & Anderson, 2014).

No total, foram recolhidos e validados 1104 questionários, permitindo que os resultados sejam representativos da população residente no Algarve e garantindo um erro máximo de amostragem de 3% para um nível de confiança de 95% (Xufre et al., 2021; p. 128).

Os dados foram processados e analisados com recurso ao software SPSS, incluindo análises descritivas e inferenciais e testes univariados e bivariados.

Os resultados são apresentados para a região do Algarve em percentagens e médias. São desagregados de acordo com as características sociodemográficas, como a área de residência no Algarve, o tempo de residência, o grupo etário, o nível de escolaridade e a dependência dos indivíduos em relação ao setor do turismo. A análise das características sociodemográficas tem como objetivo detetar diferenças estatisticamente significativas para uma análise posterior.

Os resultados das características sociodemográficas são testados através de testes não paramétricos como o teste de Mann-Whitney-U e o teste do Qui-quadrado. Ambos os testes são efetuados com um nível de significância de 5%.



3. RESULTADOS DA ÉPOCA ALTA DE 2023



3.1. Caracterização da Amostra

Tabela 1. Caracterização da Amostra

Característica	N	%
Género		
Masculino	450	40,8
Feminino	649	58,8
Outro	5	0,5
Faixa Etária		
18 - 24 anos	163	14,8
25 - 64 anos	990	79,7
65 anos ou mais	61	5,5
Estado Civil		
Solteiro(a)	384	34,8
Casado(a)/União de facto	527	47,7
Divorciado(a)/Separado(a)	103	9,3
Viúvo(a)	23	2,1
NS/NR ¹	67	6,1
Escolaridade		
Ensino Básico	136	12,3
Ensino Secundário	542	49,1
Ensino Universitário	372	33,7
NS/NR ¹	54	4,9
Situação perante o emprego		
Empregado(a)	776	70,3
Empresário(a)	158	14,3
Desempregado(a)	5	0,5
Estudante	49	4,4
Reformado(a)	15	1,4
Doméstico(a)	2	0,2
NS/NR ¹	99	9,0

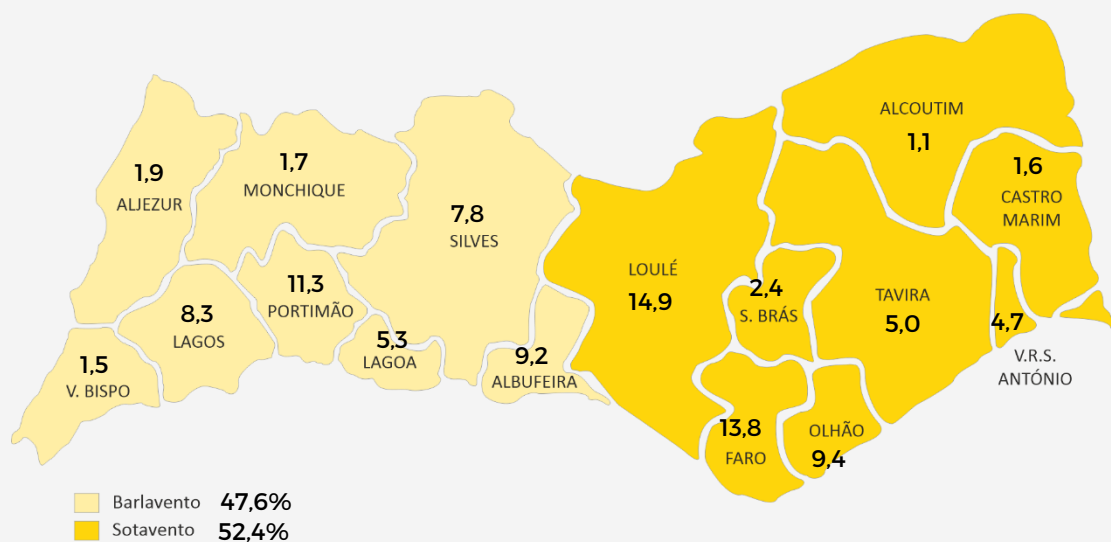
Característica	N	%
Rendimento mensal líquido		
Até 760€	181	19,2
761€ - 1000€	484	51,2
1001€ - 1500€	195	20,6
1501€ - 2000€	49	5,2
2001€ ou mais	36	3,8
NS/NR ¹	159	16,8

Fonte: Elaboração própria.

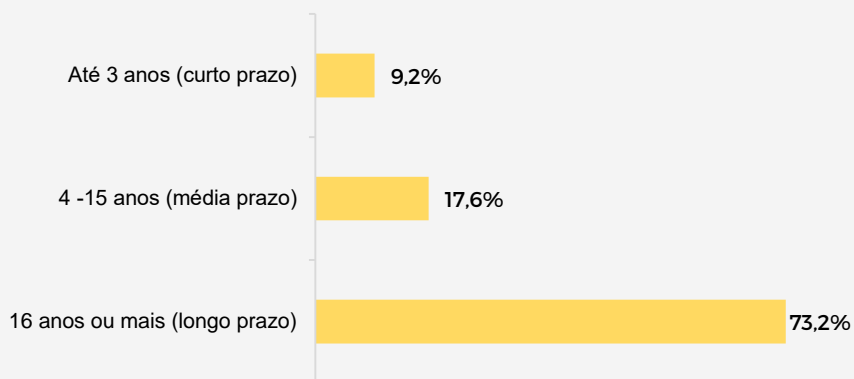
¹ NS/NR corresponde a Não sabe/Não responde

Da amostra total de 1104 inquiridos, a maioria é do sexo feminino (58,8%) e tem idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos (79,7%). A maioria dos inquiridos é casada ou vive em união de facto (47,7%) ou é solteira (34,8%). Concluíram o Ensino secundário (49,1%), possuem um diploma universitário (33,7%) e estão empregados (70,3%)(Tabela1).

Os inquiridos reside na zona do Sotavento (52,4%), principalmente nos concelhos de Loulé (14,9%) e Faro (13,8%), ou na zona do Barlavento (47,6%), nomeadamente em Portimão (11,3%) e Albufeira (9,2%)(Figura1). Esta distribuição alinha-se com as estatísticas globais de distribuição no Algarve (INE,2022). A maioria dos inquiridos vive no Algarve a longo prazo (16 ou mais anos) (73,2%), sendo poucos os que reside há menos de três anos (Figura2).

Figura 1. Percentagem de Inquiridos por Município


Nota: Valores em percentagem
 Fonte: Elaboração própria

Figura 2. Tempo de Residência no Algarve


Fonte: Elaboração própria

3.2 Perceções dos Residentes sobre os Impactos do Turismo

Uma das dimensões analisadas neste estudo diz respeito à percepção que os residentes têm do turismo em relação a fatores económicos, socioculturais e ambientais.

3.2.1 Perceções dos Impactos Económicos do Turismo

No que diz respeito aos impactos económicos do turismo, os residentes têm a percepção de diferentes aspetos positivos e negativos. Os aspetos positivos incluem o aumento das oportunidades de emprego (média de 4,04) e a contribuição para o desenvolvimento das atividades económicas locais (média de 4,00), (Figura 3). Por outro lado, os residentes não se apercebem dos impactos económicos positivos do turismo no desenvolvimento das estradas e da habitação (média 3,03). A média global atribuída aos impactos económicos positivos do turismo é de 3,62.

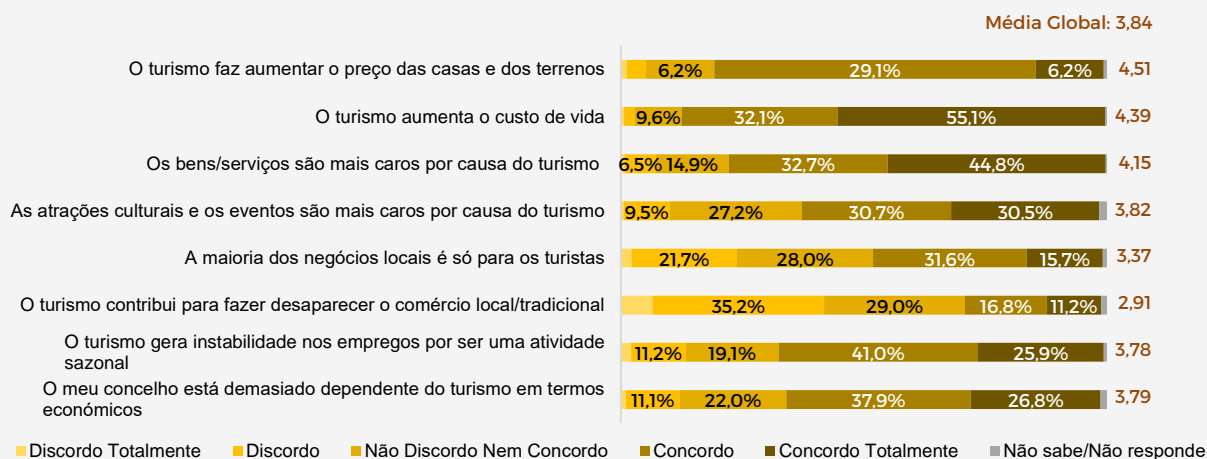
Figura 3. Impactos Económicos Positivos Percecionados



Fonte: Elaboração própria.

Os impactos económicos negativos do turismo indicados pelos residentes são o aumento do preço das casas e dos terrenos (média 4,51) o aumento do custo de vida (média 4,39) e o facto de os bens e serviços serem mais caros devido ao turismo (média 4,15) (Figura 4). No entanto, os residentes não acreditam que o turismo contribua para o desaparecimento do comércio local ou tradicional (média 2,91) A média global atribuída aos impactos económicos negativos do turismo é de 3,84.

Globalmente, os inquiridos indicaram mais impactos económicos negativos do turismo.

Figura 4. Impactos Económicos Negativos Percecionados


Fonte: Elaboração própria

A análise das características sociodemográficas mostra diferenças estatisticamente significativas nas perceções dos residentes sobre os impactos económicos positivos e negativos de acordo com o local de residência (Barlavento ou Sotavento), o tempo de residência, a faixa etária, o nível de escolaridade e a dependência do turismo. Todas as diferenças estatisticamente relevantes são apresentadas nas Tabelas 2 e 3.

Relativamente aos impactos económicos positivos, destacam-se os seguintes exemplos: A questão relativa ao turismo ser a principal atividade económica, que revela diferenças significativas entre local de residência, grupo etário e dependência do turismo. A questão "O turismo aumenta as oportunidades de emprego", que também revela diferenças estatisticamente significativas entre os locais de residência e a dependência do turismo, bem como o tempo de residência. As questões "O turismo cria mais negócios para a população residente" e "O turismo contribui para criar novos serviços e negócios", que apresentam diferenças estatisticamente relevantes relacionadas com o nível de escolaridade e a dependência do turismo. Finalmente, as questões "O turismo cria mais negócios para a população estrangeira" e "Tem havido mais investimento na reabilitação de edifícios históricos devido ao turismo" apresentam diferenças estatisticamente significativas relativamente ao local e tempo de residência.

Relativamente aos impactos económicos negativos, as questões "O turismo aumenta o custo de vida" e "Os bens/serviços são mais caros devido ao turismo", que revelam diferenças estatisticamente significativas em função do nível de escolaridade, ou "O turismo aumenta o preço das casas e dos terrenos", que revelam diferenças relacionadas com o nível de escolaridade e com o tempo de residência. A questão relativa ao facto de a maior parte dos estabelecimentos comerciais locais se destinarem apenas a turistas revela diferenças significativas entre o local e o tempo de residência e a dependência do turismo. "O turismo contribui para o desaparecimento do comércio local/tradicional" e "O turismo gera instabilidade nos empregos por ser uma atividade sazonal" são questões que revelam diferenças relacionadas com o local de residência, a faixa etária e o nível de escolaridade. Por último, "O meu concelho está demasiado dependente do turismo em termos económicos" apresenta diferenças estatisticamente significativas em relação ao local de residência, ao grupo etário e à dependência do turismo.

Tabela 2. Impactos Económicos Positivos Percecionados, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
O turismo é a principal atividade económica	p<0,001	p=0,212	p<0,001	p=0,339	p<0,001
O turismo aumenta as oportunidades de emprego	p=0,004	p=0,005	p=0,506	p=0,060	p<0,001
O turismo cria mais negócios para a população residente	p=0,106	p=0,374	p=0,354	p=0,004	p<0,001
O turismo cria mais negócios para a população estrangeira	p=0,003	p=0,007	p=0,375	p=0,055	p=0,036
O turismo contribui para criar novos serviços e negócios	p=0,125	p=0,245	p=0,098	p=0,024	p<0,001
O turismo contribui para o desenvolvimento das atividades económicas locais	p=0,743	p=0,309	p=0,019	p=0,174	p<0,001
O turismo promove mais investimentos no concelho	p=0,984	p=0,980	p=0,380	p=0,050	p=0,043
O dinheiro gasto pelos turistas fica no concelho	p=0,767	p=0,089	p=0,030	p=0,019	p=0,021
Tem sido gasto mais dinheiro em estradas e urbanizações por causa do turismo	p=0,167	p=0,636	p=0,716	p=0,833	p=0,016
Tem havido maior investimento na reabilitação de edifícios históricos devido ao turismo	p<0,001	p=0,007	p=0,952	p=0,227	p=0,204
O turismo melhora o acesso aos shoppings, aos restaurantes e as oportunidades de compra	p=0,018	p=0,265	p=0,096	p=0,001	p=0,123

Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

Tabela 3. Impactos Económicos Negativos Percecionados, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
O turismo faz aumentar o preço das casas e dos terrenos	p=0,079	p=0,020	p=0,233	p<0,001	p=0,234
O turismo aumenta o custo de vida	p=0,244	p=0,330	p=0,050	p<0,001	p=0,664
Os bens/serviços são mais caros por causa do turismo	p=0,386	p=0,382	p=0,445	p=0,001	p=0,713
As atrações culturais e os eventos são mais caros por causa do turismo	p=0,945	p=0,178	p=0,061	p=0,410	p=0,741
A maioria dos negócios locais é só para os turistas	p<0,001	p=0,003	p=0,127	p=0,651	p<0,001
O turismo contribui para fazer desaparecer o comércio local/tradicional	p=0,004	p=0,939	p=0,024	p=0,023	p=0,367
O turismo gera instabilidade nos empregos por ser uma atividade sazonal	p<0,001	p=0,310	p=0,003	p=0,017	p=0,153
O meu concelho está demasiado dependente do turismo em termos económicos	p<0,001	p=0,123	p=0,019	p=0,220	p<0,001

Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

3.2.2 Perceções dos Impactos Socioculturais do Turismo

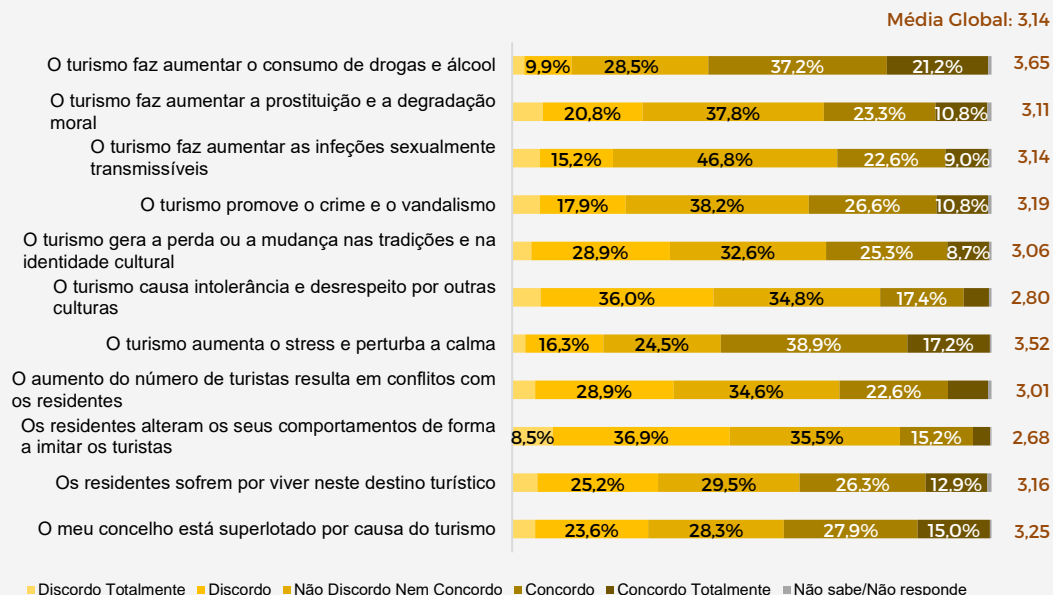
Os residentes também percebem diferentes aspetos positivos e negativos relativamente aos impactos socioculturais do turismo. Os aspetos positivos mencionados são "Os residentes do meu concelho são hospitaleiros e recebem os turistas com cortesia" (média 3,83), "O turismo contribui para o reconhecimento, o prestígio e a imagem do meu concelho" (média 3,62) e "O turismo estimula as atividades culturais, os festivais e as tradições locais" (média 3,60) (Figura 5). No entanto, os participantes não acreditam que o turismo melhore os serviços públicos (média 2,40), contribua para aumentar a segurança (média 2,66) ou ajude a elevar o nível de vida dos residentes (média 2,85). A média global atribuída aos impactos socioculturais positivos do turismo é de 3,18.

Figura 5. Impactos Socioculturais Positivos Percecionados



Fonte: Elaboração própria.

Os aspetos negativos causados pelo turismo são o aumento do consumo de drogas e álcool (média 3,65) e o aumento do stress (média 3,52) (Figura 6). Por outro lado, os residentes não acreditam que o turismo contribua para mudar o seu comportamento para imitar os turistas (média 2,68) e causa intolerância ou desrespeito por outras culturas (média 2,80). A média global atribuída aos impactos socioculturais negativos do turismo é de 3,14. De um modo geral, os residentes têm uma percepção semelhante dos impactos socioculturais positivos e negativos do turismo.

Figura 6. Impactos Socioculturais Negativos Percecionados


Fonte: Elaboração própria.

A análise por características sociodemográficas revela diferenças estatisticamente significativas na perceção dos impactos socioculturais positivos em função do local de residência dos participantes, do tempo de residência, da faixa etária, do nível de escolaridade e da sua dependência do setor do turismo (Tabela 4). As diferenças estatisticamente significativas em relação ao local de residência podem ser encontradas para as questões "O turismo melhora os serviços públicos", "O turismo contribui para a preservação da cultura local", "O turismo muda os hábitos de consumo dos residentes", "O turismo contribui para aumentar a segurança" e "O turismo contribui para o reconhecimento, prestígio e imagem do meu concelho". A questão "O turismo permite elevar o padrão de vida dos residentes" apresenta diferenças estatisticamente significativas relativamente ao tempo de residência, grupo etário, nível de escolaridade e dependência do turismo. A questão "O turismo estimula as atividades culturais, os festivais e as tradições locais" apresenta diferenças estatisticamente significativas de acordo com a dependência do turismo. Por último, a questão "Os residentes do meu concelho são hospitaleiros e recebem os turistas com cortesia" revela diferenças estatisticamente significativas em função do tempo de residência.

Os resultados dos impactos socioculturais negativos mostram diferenças estatisticamente significativas em função da área de residência para quase todas as questões, exceto para "Os residentes alteram os seus comportamentos de forma a imitar os turistas" (Tabela 5). A questão "O turismo faz aumentar a prostituição e a degradação moral" apresenta diferenças estatisticamente significativas em função do tempo de residência. Além disso, duas questões revelam diferenças estatisticamente significativas no que respeita à dependência do turismo: "O turismo gera perda ou a mudança nas tradições e na identidade cultural" e "O turismo causa intolerância e desrespeito por outras culturas".

Tabela 4. Impactos Socioculturais Positivos Percecionados, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
O turismo melhora os serviços públicos	p<0,001	p=0,934	p=0,059	p=0,735	p=0,329
O turismo estimula as atividades culturais, os festivais e as tradições locais	p=0,350	p=0,465	p=0,476	p=0,058	p=0,012
O turismo contribui para a preservação da cultura local	p<0,001	p=0,763	p=0,884	p=0,255	p=0,431
O turismo promove as trocas culturais entre residentes e visitantes	p=0,282	p=0,361	p=0,641	p=0,267	p=0,238
O turismo muda os hábitos de consumo dos residentes	p<0,001	p=0,311	p=0,320	p=0,203	p=0,299
O turismo permite elevar o padrão de vida dos residentes	p=0,281	p=0,017	p<0,001	p=0,021	p=0,015
O turismo contribui para aumentar a segurança	p<0,001	p=0,807	p=0,128	p=0,892	p=0,979
O turismo contribui para o reconhecimento, o prestígio e a imagem do meu concelho	p=0,006	p=0,732	p=0,383	p=0,287	p=0,321
Os residentes do meu concelho são hospitaleiros e recebem os turistas com cortesia	p=0,856	p<0,001	p=0,042	p=0,247	p=0,052

Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

Tabela 5. Impactos Socioculturais Negativos Percecionados, por Características Sociodemográficas

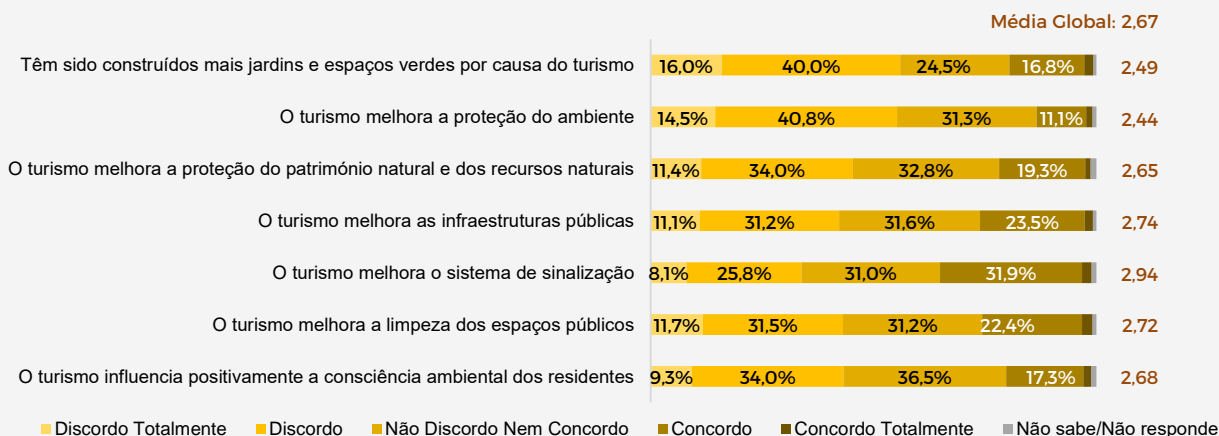
	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
O turismo faz aumentar o consumo de drogas e álcool	p<0,001	p=0,559	p=0,321	p=0,047	p=0,593
O turismo faz aumentar a prostituição e a degradação moral	p<0,001	p=0,036	p=0,295	p=0,626	p=0,128
O turismo faz aumentar as infeções sexualmente transmissíveis	p<0,001	p=0,593	p=0,236	p=0,335	p=0,400
O turismo promove o crime e o vandalismo	p<0,001	p=0,587	p=0,642	p=0,143	p=0,479
O turismo gera a perda ou a mudança nas tradições e na identidade cultural	p=0,036	p=0,753	p=0,714	p=0,199	p=0,010
O turismo causa intolerância e desrespeito por outras culturas	p<0,001	p=0,757	p=0,462	p=0,054	p=0,014
O turismo aumenta o stress e perturba a calma	p<0,001	p=0,990	p=0,364	p=0,495	p=0,547
O aumento do número de turistas resulta em conflitos com os residentes	p=0,004	p=0,660	p=0,163	p=0,405	p=0,718
Os residentes alteram os seus comportamentos de forma a imitar os turistas	p=0,331	p=0,393	p=0,396	p=0,219	p=0,527
Os residentes sofrem por viver neste destino turístico	p=0,008	p=0,823	p=0,490	p=0,953	p=0,913
O meu concelho está superlotado por causa do turismo	p<0,001	p=0,059	p=0,156	p=0,465	p=0,353

Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

3.2.3 Perceções dos Impactos Ambientais do Turismo

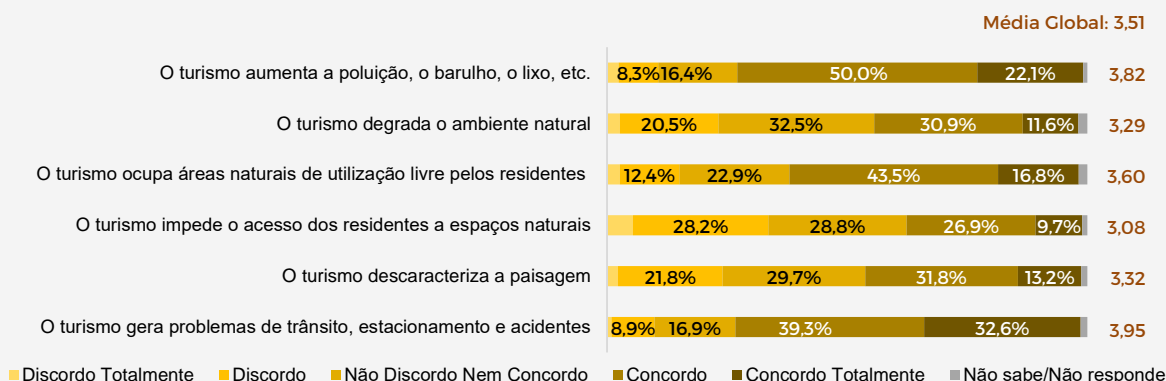
Os residentes também percecionam diferentes características positivas e negativas dos impactos ambientais causados pelo turismo. Os impactos positivos que obtiveram um maior nível de concordância (Figura 7) são a melhoria do sistema de sinalização (média 2,94), as infraestruturas públicas (média 2,74) e a limpeza dos espaços públicos (média 2,72). Embora estes itens apresentem pontuações mais elevadas para os impactos ambientais positivos, é necessário sublinhar que as médias se situam entre o nível "Discordo" e "Nem Discordo Nem Concordo". Pelo contrário, os residentes discordam que se construam mais jardins ou espaços verdes devido ao turismo (média 2,49) e que o turismo melhore a proteção ambiental (média 2,44). A média global atribuída aos impactos ambientais positivos do turismo é de 2,67.

Figura 7. Impactos Ambientais Positivos Percecionados



Fonte: Elaboração própria.

Relativamente aos impactos negativos (Figura 8), os residentes consideram que o turismo gera problemas de trânsito, estacionamento e acidentes (média 3,95), aumenta a poluição, o ruído e o lixo (média 3,82) e ocupa as áreas naturais que os residentes deveriam utilizar livremente (média 3,60). A média global atribuída aos impactos ambientais negativos do turismo é de 3,51. De um modo geral, os residentes percecionam mais impactos ambientais negativos do turismo do que positivos, o que indica o reconhecimento, por parte dos residentes, das desvantagens do turismo para o ambiente local.

Figura 8. Impactos Ambientais Negativos Percecionados


Fonte: Elaboração própria.

Uma análise por características sociodemográficas mostra diferenças estatisticamente significativas na percepção dos impactos ambientais positivos de acordo com o local de residência e a dependência do turismo (Tabela 6). Verificam-se diferenças estatisticamente significativas em relação à área de residência para quase todas as questões, exceto para "O turismo influencia positivamente a consciência ambiental dos residentes". Além disso, a questão "O turismo melhora as infraestruturas públicas" apresenta diferenças estatisticamente significativas em função da dependência do turismo e da zona de residência. O tempo de residência, a faixa etária e o nível de escolaridade não revelaram diferenças estatisticamente significativas.

Os resultados dos impactos ambientais negativos não apresentam diferenças estatisticamente significativas de acordo com o nível de escolaridade (Tabela 7). No entanto, podem ser novamente encontradas diferenças estatisticamente significativas em relação à área de residência para quase todas as perguntas, exceto para "O turismo impede o acesso dos residentes a áreas naturais". A questão "O turismo degrada o ambiente natural" também revela diferenças em relação ao tempo de residência e à dependência do turismo. Para além disso, as questões relativas ao turismo que ocupa áreas naturais que deveriam ser de livre utilização pelos residentes, bem como o turismo que dificulta o acesso dos residentes a áreas naturais, apresentam diferenças estatisticamente significativas em relação aos grupos etários.

Tabela 6. Impactos Ambientais Positivos Percecionados, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
Têm sido construídos mais jardins e espaços verdes por causa do turismo	p<0,001	p=0,953	p=0,048	p=0,916	p=0,890
O turismo melhora a proteção do ambiente	p<0,001	p=0,632	p=0,533	p=0,654	p=0,918
O turismo melhora a proteção do património natural e dos recursos naturais	p<0,001	p=0,998	p=0,654	p=0,558	p=0,448
O turismo melhora as infraestruturas públicas	p=0,029	p=0,168	p=0,165	p=0,081	p=0,012
O turismo melhora o sistema de sinalização	p=0,021	p=0,872	p=0,405	p=0,162	p=0,224
O turismo melhora a limpeza dos espaços públicos	p<0,001	p=0,439	p=0,147	p=0,077	p=0,542
O turismo influencia positivamente a consciência ambiental dos residentes	p=0,063	p=0,602	p=0,096	p=0,898	p=0,151

 Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

Tabela 7. Impactos Ambientais Negativos Percecionados, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
O turismo aumenta a poluição, o barulho, o lixo, etc.	p<0,001	p=0,461	p=0,074	p=0,503	p=0,234
O turismo degrada o ambiente natural	p<0,001	p=0,032	p=0,085	p=0,197	p=0,111
O turismo ocupa áreas naturais de utilização livre pelos residentes	p<0,001	p=0,417	p<0,001	p=0,595	p=0,400
O turismo impede o acesso dos residentes a espaços naturais	p=0,331	p=0,691	p=0,028	p=0,771	p=0,459
O turismo descaracteriza a paisagem	p<0,001	p=0,524	p=0,110	p=0,126	p=0,239
O turismo gera problemas de trânsito, estacionamento e acidentes	p<0,001	p=0,361	p=0,002	p=0,138	p=0,347

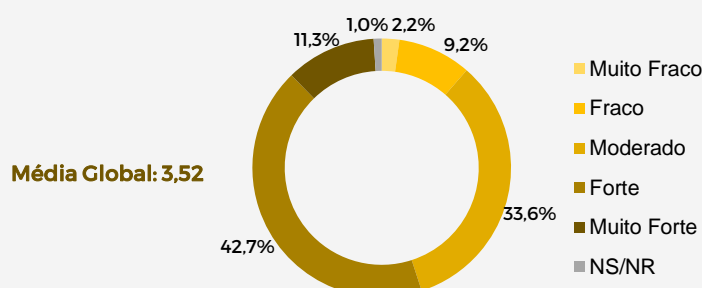
Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

3.3 Avaliação do Desenvolvimento do Turismo

Para além das perceções dos residentes sobre os impactos do turismo, este estudo avalia o desenvolvimento do turismo no Algarve através da avaliação, por parte dos residentes, do estado atual do desenvolvimento do turismo, do comportamento dos turistas e do apoio ao crescimento do turismo.

3.3.1 Avaliação do Estado Atual do Desenvolvimento do Turismo

Globalmente, os residentes avaliam o estado atual do desenvolvimento do turismo no Algarve como moderado (33,6%) ou forte (42,7%). Ainda assim, alguns residentes consideram o estado atual do desenvolvimento do turismo no Algarve como fraco ou muito fraco (11,4%). A média global de avaliação é de 3,52, o que equivale a moderado (Figura 9). Uma análise por características sociodemográficas revela diferenças estatisticamente significativas na avaliação do estado atual do desenvolvimento do turismo em função da faixa etária e do nível de escolaridade; no entanto, não foram detetadas diferenças em relação ao local de residência, ao tempo de residência ou à dependência turística (Tabela 8).

Figura 9. Avaliação do Estado Atual do Desenvolvimento do Turismo


Fonte: Elaboração própria.

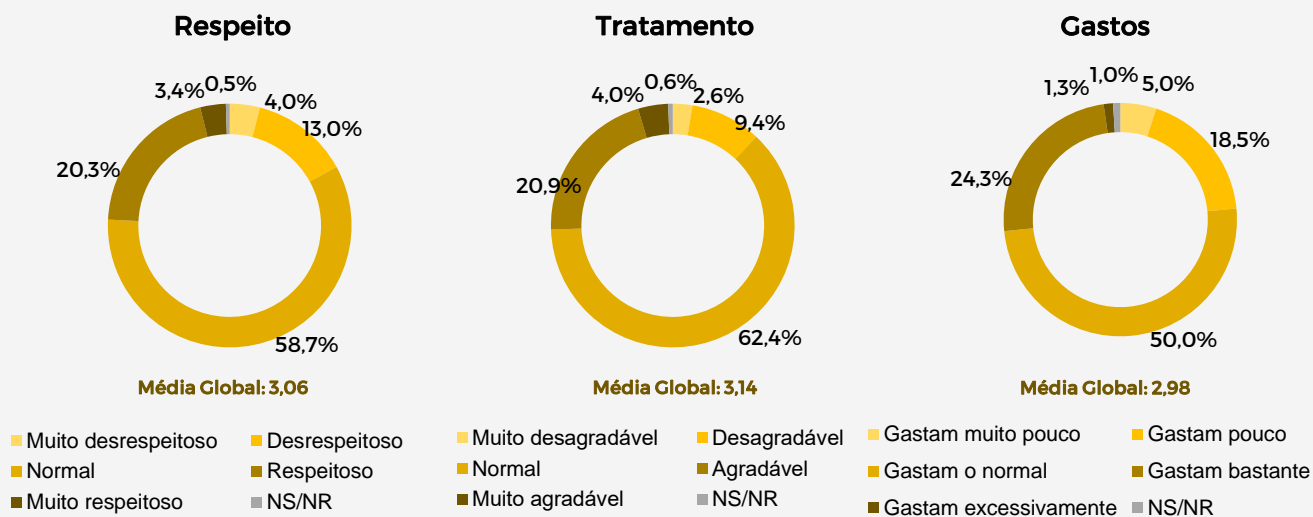
Tabela 8. Avaliação do Desenvolvimento do Turismo, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade e (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
Avaliação do estado atual do desenvolvimento do turismo	p=0,201	p=0,412	p<0,001	p=0,037	p=0,928

Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria.

3.3.2 Avaliação do Comportamento dos Turistas

Os residentes avaliam o tratamento dos turistas como positivo (média 3,14). Consideram que são tratados de uma forma "Normal" (62,4%) ou "Agradável" (20,9%). Uma percentagem menor de residentes considera o tratamento pelos turistas como "Desagradável" ou "Muito Desagradável" (12,0%) (Figura 10). A média global do fator "Respeito" é ligeiramente inferior (média 3,06), com uma parte significativa dos residentes a considerar que os turistas os tratam de forma "Normal" (58,7%) ou "Respeitosa" (20,3%). Ao mesmo tempo, porém, alguns residentes consideram o comportamento dos turistas como "Desrespeitoso" ou "Muito Desrespeitoso" (17,0%). A média global relativa aos "gastos no destino" é baixa a moderada (média 2,98). Metade dos inquiridos considera os gastos dos turistas no Algarve como "normais" (50,0%). Muitos residentes consideram que os turistas "gastam muito dinheiro" na região (24,3%). Pelo contrário, 23,5% consideram que gastam " Pouco" ou "Muito pouco". Não existe um consenso sobre os gastos dos turistas no Algarve, apesar de a maioria dos participantes ter indicado um comportamento "normal" em termos de gastos.

Figura 10. Avaliação do Comportamento dos Turistas em termos de Respeito, Tratamento e Gastos


Nota: Valores em percentagem
 Fonte: Elaboração própria

A análise por características sociodemográficas revela diferenças estatisticamente significativas na avaliação do comportamento do turista em função da zona e do tempo de residência no Algarve, da faixa etária, do nível de escolaridade e do grau de dependência do turismo. Especificamente, são detetadas diferenças significativas na avaliação dos comportamentos em termos de respeito em função da zona de residência no Algarve e do nível de escolaridade. São igualmente detetadas diferenças estatisticamente significativas na avaliação dos comportamentos em termos de trato em função do nível de escolaridade. Por fim, há evidência de diferenças na avaliação dos gastos entre grupos de residentes em função do tempo de residência no Algarve, da faixa etária, do nível de escolaridade e do grau de dependência do turismo. (Tabela 9).

Tabela 9. Avaliação dos Comportamentos dos Turistas em termos de Respeito, Tratamento e Gastos, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
Avaliação dos comportamentos dos turistas em termos de respeito	p<0,001	p=0,875	p=0,451	p=0,010	p=0,837
Avaliação dos comportamentos dos turistas em termos de tratamento	p=0,069	p=0,367	p=0,859	p<0,001	p=0,758
Avaliação dos comportamentos dos turistas em termos de gastos	p=0,122	p<0,001	p<0,001	p=0,001	p=0,004

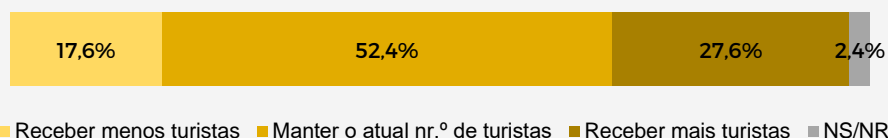
Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria.

3.3.3 Posicionamento sobre o Desenvolvimento do Turismo

As posições dos residentes sobre o desenvolvimento do turismo refletem as suas opiniões sobre as ações empreendidas pelos municípios para reter e atrair turistas no futuro (Figura 11). Os resultados mostram que mais de metade dos participantes preferem manter o mesmo número de turistas nos seus municípios (52,4%), enquanto 27,6% preferem receber mais turistas no futuro. Apenas 17,6% mencionaram o desejo de receber menos turistas no seu município.

Uma análise por características sociodemográficas revela diferenças estatisticamente significativas na posição do desenvolvimento do turismo no Algarve consoante o local de residência (Tabela 10).

Figura 11. Posicionamento sobre o Desenvolvimento do Turismo no Algarve



Fonte: Elaboração própria.

Tabela 10. Posicionamento sobre o Desenvolvimento do Turismo no Algarve, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
Posicionamento sobre o desenvolvimento do turismo no Algarve	p=0,034	p=0,208	p=0,453	p=0,080	p=0,132

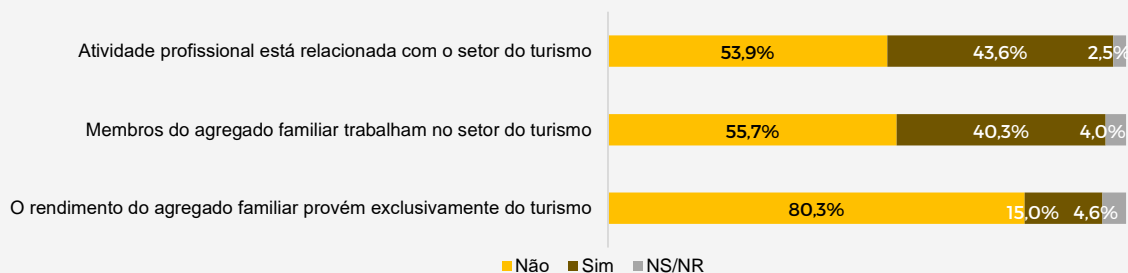
Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria.

3.4 Dependência do Setor do Turismo

Outro tema importante neste estudo é a avaliação da dependência dos residentes em relação ao setor do turismo, através da relação profissional dos participantes com o setor do turismo, do número de membros do agregado familiar que trabalham no setor do turismo e do rendimento do agregado familiar obtido através do turismo.

Muitos inquiridos indicam ter emprego no setor do turismo (43,6%) e ter membros do agregado familiar a trabalhar no setor do turismo (40,3%). No entanto, apenas 15,0% afirmam que o rendimento do seu agregado familiar é exclusivamente gerado pelo turismo (Figura 12). Embora muitos residentes exerçam atividades profissionais relacionadas com o turismo, os resultados demonstram que os rendimentos do agregado familiar não são exclusivamente obtidos através do turismo, o que indica que várias atividades profissionais contribuem para o rendimento global do agregado familiar.

Figura 12. Dependência do Setor do Turismo



Fonte: Elaboração própria.

A análise por características sociodemográficas revela diferenças estatisticamente significativas na dependência dos residentes em relação ao setor do turismo em função do local de residência e do grupo etário (Tabela 11). Não se registam diferenças em relação ao tempo de residência no Algarve e ao nível de escolaridade.

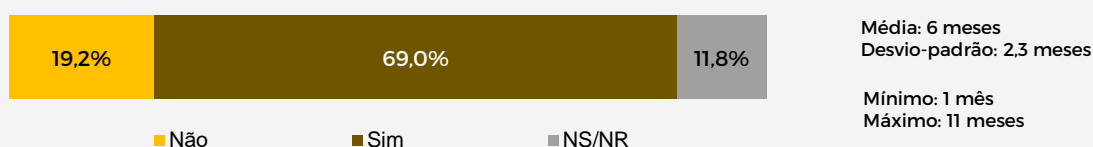
Tabela 11. Dependência do Setor do Turismo, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)
Atividade profissional está relacionada com o setor do turismo	p=0,020	p=0,135	p=0,005	p=0,252
Membros do agregado familiar trabalham no setor do turismo	p=0,004	p=0,723	p=0,008	p=0,196
O rendimento do agregado familiar provém exclusivamente do turismo	p<0,001	p=0,720	p=0,921	p=0,470

Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria.

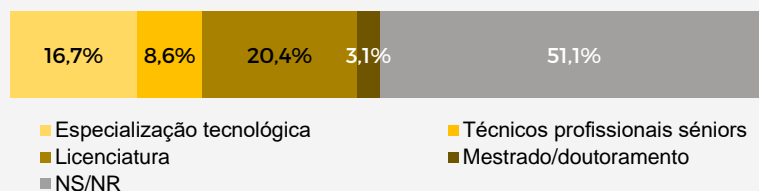
Os inquiridos com atividade profissional relacionada com o setor do turismo trabalham durante todo o ano (69,0%) ou sazonalmente (19,2%) (Figura 13). Os que indicam emprego não permanente trabalham, em média, seis meses em atividades relacionadas com o turismo. Os residentes com atividade profissional relacionada com o setor do turismo possuem uma especialização tecnológica (16,7%), são técnicos superiores profissionais (8,6%), possuem licenciatura (20,4%), mestrado ou doutoramento relacionados com o turismo (3,1%) (Figura 14).

Figura 13. Residentes que Trabalham no Setor do Turismo Todo o Ano



Nota: Apenas se consideraram os residentes com atividade profissional relacionada com o setor do turismo
 Fonte: Elaboração própria.

Figura 14. Residentes que Trabalham no Setor do Turismo com Formação Específica



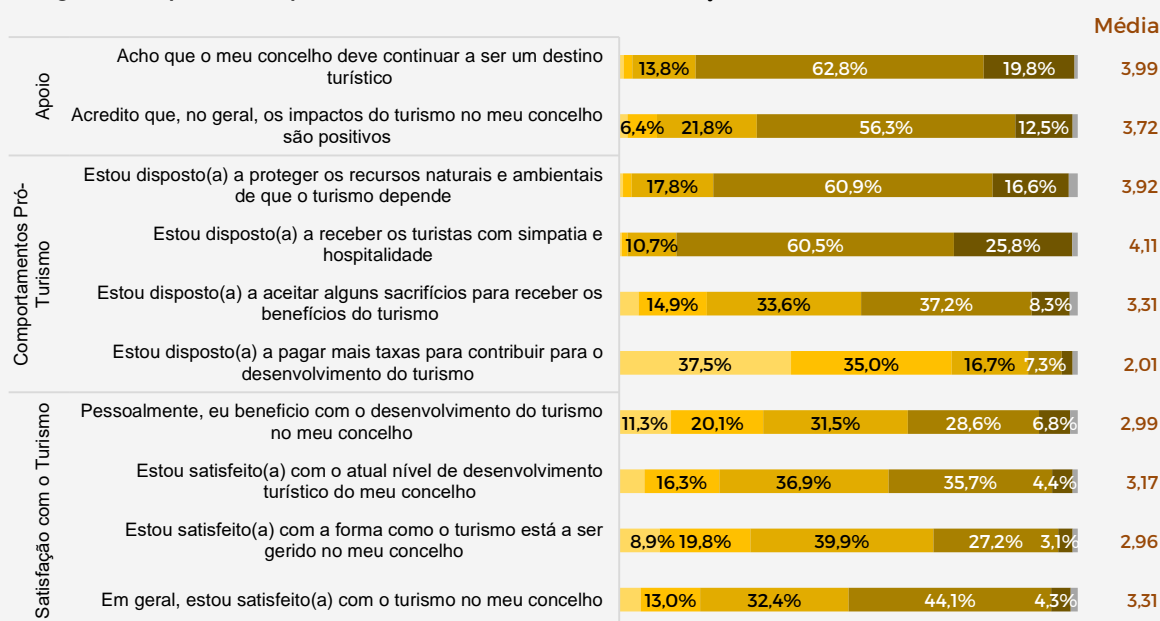
Nota: Apenas se consideraram os residentes com atividade profissional relacionada com o setor do turismo
 Fonte: Elaboração própria.

3.5 Apoio, Comportamentos Pró-Turismo e Satisfação com o Turismo

Outra forma de compreender o desenvolvimento do turismo sustentável na perspetiva dos residentes é considerar o seu apoio ao turismo, o seu comportamento pró-turismo e a sua satisfação com a atividade turística (Figura 15).

O apoio dos residentes à atividade turística mostra a sua concordância com o facto de o seu município continuar a ser um destino turístico (média 3,99). Os impactos globais do turismo são avaliados como positivos (média 3,72). No que respeita ao comportamento pró-turismo, os residentes manifestam vontade de receber os turistas com simpatia e hospitalidade (média 4,11) e de proteger os recursos naturais e ambientais (média 3,92). No entanto, não estão dispostos a pagar mais impostos para contribuir para o desenvolvimento do turismo (média 2,01). Os residentes são neutros quanto à sua satisfação com a atividade turística, apresentando um nível de concordância de "Nem Discordo Nem Concordo".

Figura 15. Apoio, Comportamentos Pró-Turismo e Satisfação com o Turismo



■ Discordo Totalmente ■ Discordo ■ Não Discordo Nem Concordo ■ Concordo ■ Concordo Totalmente ■ Não sabe/Não responde

Fonte: Elaboração própria.

A análise por características sociodemográficas revela uma diferença estatisticamente significativa no apoio à atividade turística por dependência do setor do turismo (Tabela 12). Os resultados do comportamento pró-turismo mostram diferenças estatisticamente significativas relativamente à faixa etária e à dependência do turismo. Por último, os resultados da satisfação com a atividade turística apresentam diferenças estatisticamente significativas em função do local de residência no Algarve. O tempo de residência e o nível de escolaridade não são fatores diferenciadores no apoio ao turismo, nos comportamentos pró-turismo e na satisfação com o turismo.

Tabela 12. Apoio, Comportamentos Pró-Turismo e Satisfação com o Turismo, por Características Sociodemográficas

		Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
Apoio à atividade turística	Acho que o meu concelho deve continuar a ser um destino turístico	p=0,243	p=0,819	p=0,366	p=0,078	p<0,001
	Acredito que, no geral, os impactos do turismo no meu concelho são positivos	p=0,099	p=0,340	p=0,571	p=0,999	p=0,002
Comportamentos pró-turismo	Estou disposto(a) a proteger os recursos naturais e ambientais de que o turismo depende	p=0,300	p=0,413	p=0,141	p=0,003	p<0,001
	Estou disposto(a) a receber os turistas com simpatia e hospitalidade	p=0,904	p=0,965	p=0,225	p=0,118	p<0,001
	Estou disposto(a) a aceitar alguns sacrifícios para receber os benefícios do turismo	p=0,127	p=0,896	p=0,748	p=0,613	p<0,001
	Estou disposto(a) a pagar mais taxas para contribuir para o desenvolvimento do turismo	p=0,445	p=0,814	p<0,001	p=0,856	p=0,001
Satisfação com a atividade turística	Pessoalmente, eu benefico com o desenvolvimento do turismo no meu concelho	p=0,086	p=0,343	p=0,232	p=0,121	p<0,001
	Estou satisfeito(a) com o atual nível de desenvolvimento turístico do meu concelho	p<0,001	p=0,753	p=0,352	p=0,585	p=0,123
	Estou satisfeito(a) com a forma como o turismo está a ser gerido no meu concelho	p<0,001	p=0,622	p=0,281	p=0,860	p=0,824
	Em geral, estou satisfeito(a) com o turismo no meu concelho	p<0,001	p=0,964	p=0,803	p=0,724	p=0,470

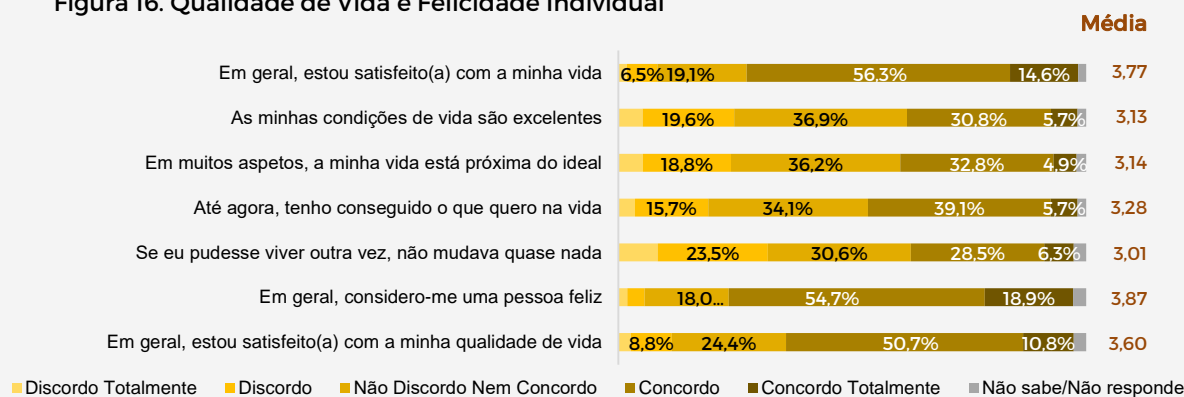
Nota: Os valores a negrito indicam *p-values* inferiores a 4%
Fonte: Elaboração própria

3.6 Qualidade de Vida e Felicidade Individual

A perceção dos impactos do turismo, a avaliação do comportamento dos turistas, o apoio à atividade turística, a vontade de adotar comportamentos pró-turismo e a satisfação com a atividade turística podem afetar a perceção dos residentes sobre a sua qualidade de vida e felicidade individual.

Em geral, os residentes no Algarve estão moderadamente satisfeitos com a sua qualidade de vida (média 3,60) (Figura 16). No entanto, no que respeita à felicidade individual, a média das respostas indica uma felicidade moderada. Ainda que os residentes se afirmem satisfeitos com a sua vida (média 3,77) e se considerem pessoas felizes (média 3,87), são "neutros" quanto a considerarem as suas condições de vida excelentes (média 3,13) ou quanto à possibilidade de voltarem a viver e não terem de mudar nada (média 3,01). A análise por características sociodemográficas da qualidade de vida e da felicidade individual revela diferenças estatisticamente significativas consoante o local de residência, o grupo etário, o nível de escolaridade e a dependência do turismo (Tabela 13).

Figura 16. Qualidade de Vida e Felicidade Individual



Fonte: Elaboração própria

Tabela 13. Qualidade de Vida e Felicidade Individual, por Características Sociodemográficas

	Zona do Algarve (Teste U)	Tempo de Residência (Teste χ^2)	Faixa Etária (Teste χ^2)	Escolaridade (Teste χ^2)	Dependência do Turismo (Teste U)
Em geral, estou satisfeito(a) com a minha vida	p=0,098	p=0,732	p=0,148	p<0,001	p=0,100
As minhas condições de vida são excelentes	p=0,034	p=0,987	p=0,008	p=0,023	p=0,251
Em muitos aspetos, a minha vida está próxima do ideal	p=0,079	p=0,471	p=0,503	p=0,006	p=0,034
Até agora, tenho conseguido o que quero na vida	p=0,693	p=0,744	p=0,008	p<0,001	p=0,072
Se eu pudesse viver outra vez, não mudava quase nada	p=0,297	p=0,431	p=0,173	p=0,002	p=0,070
Em geral, considero-me uma pessoa feliz	p=0,595	p=0,161	p=0,005	p<0,001	p=0,334
Em geral, estou satisfeito(a) com a minha qualidade de vida	p=0,928	p=0,330	p=0,165	p<0,001	p=0,835

Nota: Os valores a negrito indicam valores de p inferiores a 4%
 Fonte: Elaboração própria

4. CONCLUSÃO

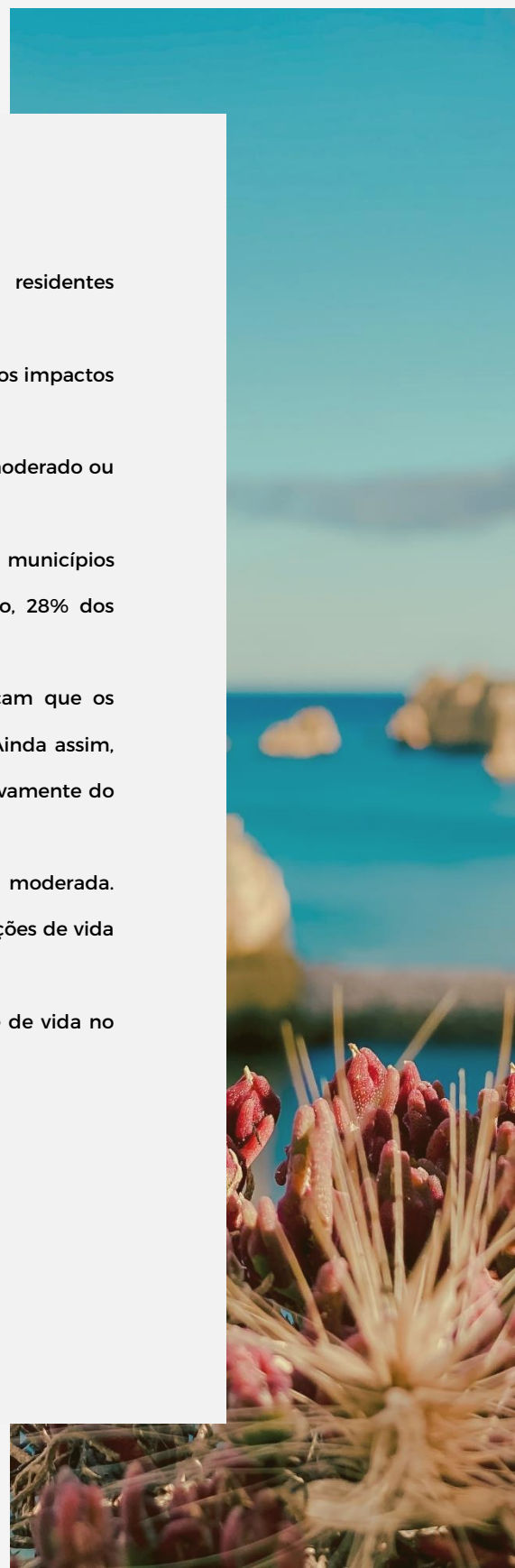
Um dos objetivos do projeto MONITUR é medir e monitorizar os impactos do turismo nos residentes do Algarve, considerando a região e cada município. O desenvolvimento sustentável do turismo só é possível através da colaboração e envolvimento de todas as partes interessadas. Os residentes são um dos principais elementos devido à sua interação frequente e ao facto de serem diretamente impactados pelo turismo.

Assim, o projeto MONITUR pretende compreender o posicionamento dos residentes no Algarve, analisando a sua perceção dos impactos turísticos, a sua avaliação do desenvolvimento turístico, o seu grau de envolvimento e dependência do setor turístico, o seu apoio, o seu comportamento pró-turismo, a sua satisfação com a atividade turística e a sua qualidade de vida e felicidade individual. Todos estes indicadores são analisados com os dados de 1104 residentes selecionados aleatoriamente, numa amostra estratificada por concelho de residência, género e faixa etária, permitindo que os resultados sejam representativos da população residente no Algarve, garantindo um erro máximo de amostragem de 3,0% para um intervalo de confiança de 95,0%.

Os resultados evidenciam as atitudes e opiniões dos residentes face ao turismo no Algarve na época alta de 2023.

Globalmente, destacam-se as seguintes conclusões para os residentes durante a época alta da atividade turística em 2023.

- Os residentes no Algarve estão particularmente conscientes dos impactos económicos e ambientais positivos e negativos do turismo;
- Avaliam o estado atual do desenvolvimento turístico como moderado ou forte;
- Mais de metade dos inquiridos prefere que os seus municípios mantenham o número atual de turistas. Ao mesmo tempo, 28% dos residentes querem receber mais turistas no futuro;
- Muitos residentes trabalham no setor do turismo ou indicam que os membros do seu agregado familiar trabalham nesse setor. Ainda assim, poucos são os que obtêm todos os seus rendimentos exclusivamente do turismo;
- Os residentes no Algarve têm uma felicidade individual moderada. Mesmo que sejam neutros quanto a considerar as suas condições de vida excelentes ou próximas do ideal, consideram-se felizes;
- A maioria dos residentes está satisfeita com a sua qualidade de vida no Algarve.

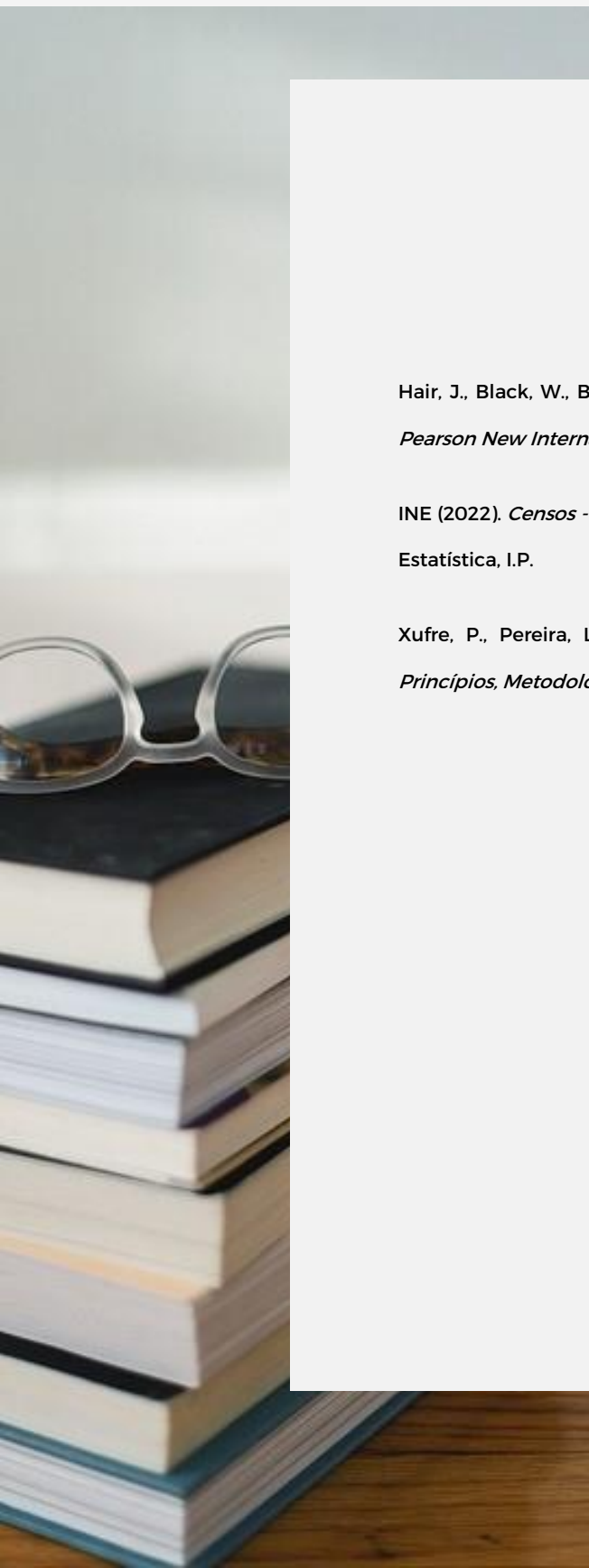


BIBLIOGRAFIA

Hair, J., Black, W., Babin, B. & Anderson, R. (2014). *Multivariate Data Analysis: Pearson New International Edition, 7^o Edition*, London: Pearson Education.

INE (2022). *Censos - Resultados definitivos - 2021*. Lisbon: Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Xufre, P., Pereira, L.N., Coelho, P.S. & Pinheiro, J.A. (2021). *As Sondagens: Princípios, Metodologias e Aplicações, 2^o Edition*. Lisbon: Escolar Editora.



ANEXO



QUESTIONÁRIO AOS RESIDENTES

LOCAL DE INQUIRIÇÃO: _____ | DATA: ____/____/____ | INQUIRIDOR: _____ Inquérito Nº _____

Exmo(a). Senhor(a), o objetivo deste inquérito é avaliar e monitorizar os impactos do turismo nos residentes do Algarve. As suas respostas serão tratadas a nível estatístico no âmbito do **Projeto MONITUR** que está a ser desenvolvido pela **Universidade do Algarve** e serão usadas unicamente para fins científicos. Não existem respostas certas ou erradas e este inquérito é anónimo e confidencial, pelo que agradecemos que seja o mais sincero(a) possível. **AS SUAS RESPOSTAS DEVEM RELACIONAR-SE COM O CONCELHO/LOCAL ONDE RESIDE.** Agradecemos antecipadamente a sua colaboração.

1. Qual é o seu concelho de residência no Algarve? _____ | 2. E a sua freguesia de residência? _____

3. Há quanto tempo vive neste concelho? _____ (anos) --> **Para responder a este inquérito deve residir no Algarve há, pelo menos, 1 ano.**

4. Como avalia o atual estado do desenvolvimento turístico no seu concelho de residência?

Muito fraco ₁ Fraco ₂ Moderado ₃ Forte ₄ Muito forte ₅

5. Até que ponto concorda com cada uma das seguintes frases acerca dos **IMPACTOS ECONÓMICOS DO TURISMO** no seu concelho de residência?

	Discordo Totalmente <input type="radio"/> ₁	Discordo <input type="radio"/> ₂	Não Discordo Nem Concordo <input type="radio"/> ₃	Concordo <input type="radio"/> ₄	Concordo Totalmente <input type="radio"/> ₅
O turismo é a principal atividade económica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo aumenta as oportunidades de emprego	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo cria mais negócios para a população residente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo cria mais negócios para a população estrangeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo contribui para criar novos serviços e negócios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo contribui para o desenvolvimento das atividades económicas locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo promove mais investimentos no concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O dinheiro gasto pelos turistas fica no concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tem sido gasto mais dinheiro em estradas e urbanizações por causa do turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tem havido maior investimento na reabilitação de edifícios históricos devido ao turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo melhora o acesso aos shoppings, aos restaurantes e as oportunidades de compra	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo faz aumentar o preço das casas e dos terrenos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo aumenta o custo de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os bens/serviços são mais caros por causa do turismo (alimentação, vestuário, transportes, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As atrações culturais e os eventos são mais caros por causa do turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A maioria dos negócios locais é só para os turistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo contribui para fazer desaparecer o comércio local/tradicional	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo gera instabilidade nos empregos por ser uma atividade sazonal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O meu concelho está demasiado dependente do turismo em termos económicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

6. Até que ponto concorda com cada uma das seguintes frases acerca dos **IMPACTOS SOCIOCULTURAIS DO TURISMO** no seu concelho de residência?

	Discordo Totalmente <input type="radio"/> ₁	Discordo <input type="radio"/> ₂	Não Discordo Nem Concordo <input type="radio"/> ₃	Concordo <input type="radio"/> ₄	Concordo Totalmente <input type="radio"/> ₅
O turismo melhora os serviços públicos (centros de saúde, instalações desportivas, policiamento, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo estimula as atividades culturais, os festivais e as tradições locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo contribui para a preservação da cultura local	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo promove as trocas culturais entre residentes e visitantes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo muda os hábitos de consumo dos residentes (alimentação, vestuário, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo permite elevar o padrão de vida dos residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo contribui para aumentar a segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo contribui para o reconhecimento, o prestígio e a imagem do meu concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os residentes do meu concelho são hospitaleiros e recebem os turistas com cortesia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo faz aumentar o consumo de drogas e álcool	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo faz aumentar a prostituição e a degradação moral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo faz aumentar as infeções sexualmente transmissíveis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo promove o crime e o vandalismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo gera a perda ou a mudança nas tradições e na identidade cultural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo causa intolerância e desrespeito por outras culturas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo aumenta o stress e perturba a calma	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O aumento do número de turistas resulta em conflitos com os residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os residentes alteram os seus comportamentos de forma a imitar os turistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Os residentes sofrem por viver neste destino turístico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O meu concelho está superlotado por causa do turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

7. Até que ponto concorda com cada uma das seguintes frases acerca dos IMPACTOS AMBIENTAIS DO TURISMO no seu <u>concelho de residência</u> ?	Discordo		Não Discordo		Concordo
	Totalmente 1	Discordo 2	Nem Concordo 3	Concordo 4	Totalmente 5
Têm sido construídos mais jardins e espaços verdes por causa do turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo melhora a proteção do ambiente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo melhora a proteção do património natural e dos recursos naturais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo melhora as infraestruturas públicas (estradas, caminhos de ferro, instalações desportivas, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo melhora o sistema de sinalização (para o acesso aos alojamentos, monumentos, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo melhora a limpeza dos espaços públicos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo influencia positivamente a consciência ambiental dos residentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo aumenta a poluição, o barulho, o lixo, etc.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo degrada o ambiente natural	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo ocupa áreas naturais de utilização livre pelos residentes (praias, serras, áreas protegidas, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo impede o acesso dos residentes a espaços naturais (praias, serras, rios, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo descaracteriza a paisagem (construção de novos edifícios, hotéis, etc.)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
O turismo gera problemas de trânsito, estacionamento e acidentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

De modo geral, como avalia o comportamento dos turistas no seu <u>concelho de residência</u> ?	11. Em relação ao número de turistas, o que acha que o seu <u>concelho de residência</u> deveria fazer?
8. Em termos de respeito para com os residentes:	Receber menos turistas <input type="radio"/> 1
Muito desrespeitoso <input type="radio"/> 1	Manter o atual nr.º de turistas <input type="radio"/> 2
Desrespeitoso <input type="radio"/> 2	Receber mais turistas <input type="radio"/> 3
Normal <input type="radio"/> 3	
Respeitoso <input type="radio"/> 4	
Muito respeitoso <input type="radio"/> 5	
9. Em termos da forma como tratam os residentes:	
Muito desagradável <input type="radio"/> 1	
Desagradável <input type="radio"/> 2	
Normal <input type="radio"/> 3	
Agradável <input type="radio"/> 4	
Muito agradável <input type="radio"/> 5	
10. Em termos dos gastos que realizam:	
Gastam muito pouco <input type="radio"/> 1	
Gastam pouco <input type="radio"/> 2	
Gastam o normal <input type="radio"/> 3	
Gastam bastante <input type="radio"/> 4	
Gastam excessivamente <input type="radio"/> 5	

12. A SUA atividade profissional está relacionada com o setor do turismo (hotéis, restaurantes, transportes, atrações turísticas, etc.)? Não <input type="radio"/> 1 Sim <input type="radio"/> 2	13. Alguém do seu agregado familiar trabalha no setor do turismo? Não <input type="radio"/> 1 Sim <input type="radio"/> 2	14. O rendimento do seu agregado familiar provém <u>exclusivamente</u> do turismo? Não <input type="radio"/> 1 Sim <input type="radio"/> 2
--	---	--

15. Se a SUA atividade profissional está relacionada com o setor do turismo, trabalha neste setor durante quanto tempo por ano? _____ meses ; Trabalho o ano todo <input type="radio"/> 12	15.1. Se a SUA atividade profissional está relacionada com o setor do turismo, tem formação específica de algum destes tipos? Especialização Tecnológica <input type="radio"/> 1 Licenciatura <input type="radio"/> 3 Técnico Superior Profissional <input type="radio"/> 2 Mestrado/Doutoramento <input type="radio"/> 4
---	---

16. Relativamente aos seus COMPORTAMENTOS e APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO TURISMO no seu <u>concelho de residência</u> , até que ponto concorda as seguintes frases?	Discordo		Não Discordo		Concordo
	Totalmente 1	Discordo 2	Nem Concordo 3	Concordo 4	Totalmente 5
Acho que o meu concelho deve continuar a ser um destino turístico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Acredito que, no geral, os impactos do turismo no meu concelho são positivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou disposto(a) a proteger os recursos naturais e ambientais de que o turismo depende	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou disposto(a) a receber os turistas com simpatia e hospitalidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou disposto(a) a aceitar alguns sacrifícios para receber os benefícios do turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou disposto(a) a pagar mais taxas para contribuir para o desenvolvimento do turismo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pessoalmente, eu benefico com o desenvolvimento do turismo no meu concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou satisfeito(a) com o atual nível de desenvolvimento turístico do meu concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Estou satisfeito(a) com a forma como o turismo está a ser gerido no meu concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em geral, estou satisfeito(a) com o turismo no meu concelho	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17. Até que ponto CONCORDA com cada um dos seguintes aspetos sobre a sua vida?	Discordo		Não Discordo		Concordo
	Totalmente 1	Discordo 2	Nem Concordo 3	Concordo 4	Totalmente 5
Em geral, estou satisfeito(a) com a minha vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
As minhas condições de vida são excelentes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em muitos aspetos, a minha vida está próxima do ideal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Até agora, tenho conseguido o que quero na vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Se eu pudesse viver outra vez, não mudava quase nada	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em geral, considero-me uma pessoa feliz	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em geral, estou satisfeito(a) com a minha qualidade de vida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. Idade: _____	19. Género: Masculino <input type="radio"/> 1 Feminino <input type="radio"/> 2 Outro <input type="radio"/> 3	20. Profissão: _____
21. Estado civil: Solteiro(a) <input type="radio"/> 1 Casado(a)/União de facto <input type="radio"/> 2 Divorciado(a)/Separado(a) <input type="radio"/> 3 Viúvo(a) <input type="radio"/> 4		
22. Escolaridade: Ens. Básico (até 9º ano) <input type="radio"/> 1 Ens. Secundário (até 12º ano) <input type="radio"/> 2 Ens. Técnico/Profissional <input type="radio"/> 3 Ens. Universitário <input type="radio"/> 4		
23. Situação perante o emprego: Empregado(a) <input type="radio"/> 1 Empresário(a) <input type="radio"/> 2 Desempregado(a) <input type="radio"/> 3 Estudante <input type="radio"/> 4 Reformado(a) <input type="radio"/> 5 Doméstico(a) <input type="radio"/> 6		
24. O SEU rendimento mensal líquido: Até 760€ <input type="radio"/> 1 761€ - 1.000€ <input type="radio"/> 2 1.001€ - 1.500€ <input type="radio"/> 3 1.501€ - 2.000€ <input type="radio"/> 4 2.001€ ou mais <input type="radio"/> 5		